ASSINCRA – PR
Associação dos Servidores do INCRA do Paraná

ASSINAGRO
Associação dos Engenheiros Agrônomos do INCRA-PR

asseMDA

Ata da Assembléia Geral Extraordinária Conjunta – 27/08/2012

Aos vinte e sete (27) dias de agosto do ano de 2012, no Auditório da sede do INCRA/Pr (SR-09), situada à Rua Dr. Faivre, 1220, 1° andar, Curitiba – PR, foi aberta a Assembléia Geral Extraordinária, com a presença dos servidores grevistas, tendo a seguinte pauta: Deliberação sobre a aceitação ou não da proposta de reajuste salarial apresentada pelo MPOG, no dia 26/08/2012. Primeiramente foi composta a mesa coordenadora da Assembléia com os seguintes servidores: Geraldo B. Martins, Rogério Rodrigues (pela Assinagro) João Wagner G. da Silva, Fábio Pagliosa Ulkowski (Assincra) e Dant Macedo (Assemda). Após o servidor Geraldo deu os informes sobre as últimas atividades do Comando Nacional de Greve, em Brasília, e das reuniões com o MPOG que ocorreram na última semana (20 a 24/08). Também fez uma análise política das negociações com o governo e das tabelas apresentadas (prós e contras). João Wagner complementou os informes. Na sequência foi aberta a palavra aos participantes da Assembléia para se posicionarem a respeito da proposta apresentada pelo governo. A maioria das falas foram pela rejeição à proposta, apresentando argumentos como: diminuição do VB; perda salarial ao longo dos 03 anos, sem nova possibilidade de negociação até 2015; diferenciação da porcentagem de reposição entre salário inicial e final; valor baixo de reposição (baixa porcentagem); etc. Algumas falas foram a favor da proposta, argumentando principalmente sobre a falta de oportunidade posterior para lutarmos por proposta melhor e a possibilidade de ser normatizada, nos próximos anos, a legislação sobre a greve no serviço público, impedindo, na prática, novas greves. Outra dúvida levantada foi sobre a pressão em relação ao corte de ponto e a aceitação ou não da proposta (alguns disseram que o governo estava pressionando pela aceitação para, em troca, fazer a negociação do corte de ponto). Em seguida, foi aberta a palavra para as propostas de encaminhamento da votação. Foi proposto que primeiramente se votasse pela aprovação ou não da proposta, e em seguida, sendo o resultado pela "rejeição" da proposta, seriam discutidos os próximos encaminhamentos e sobre a greve. A assembléia aprovou este encaminhamento de votação. Passou-se à votação, ficando o seguinte resultado: **11 votos pela aceitação da proposta, 36 votos pela rejeição e 05 abstenções.** Total de votantes: 52 (cinqüenta e dois). Foi registrado que no momento da votação 06 (seis) pessoas não estavam presentes, segundo a lista de presença em anexo (total de assinaturas: 58). Após isto, como já estava na hora do almoço, a assembléia aprovou a continuação da mesma a partir das 14:00h para serem discutidos os encaminhamentos posteriores, ou seja, sobre a continuidade do movimento e sobre possíveis contra-propostas. Sem mais nada a declarar, eu, Fábio Pagliosa Ulkowski, redigi e encerro a presente ata, a qual segue com a respectiva lista de presença em anexo.